



## **O ensino de língua portuguesa e a importância dos gêneros textuais como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção de textos em práticas sociais**

**Maria Severo**

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
helenasevero73@hotmail.com

**Ryanne Lima**

Universidade Federal Rural de Pernambuco  
[ryanne.lima@outlook.com](mailto:ryanne.lima@outlook.com)

**Resumo:** Este trabalho foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Curricular II do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFRPE/UAG. Nesta pesquisa buscamos analisar as atribuições da disciplina para a formação inicial do pedagogo bem como elaborar um projeto sobre o trabalho com gêneros textuais em sala de aula, com a perspectiva de relacionar o material didático utilizado com a realidade dos alunos a fim de que os estudantes percebessem a importância dos gêneros textuais para a comunicação da sociedade e correlacionassem com as práticas vivenciadas por eles. Para tanto, apresentamos no decorrer do trabalho as observações realizadas no campo de estágio, as etapas de intervenção e as metodologias utilizadas e os resultados exitosos do projeto.

**Palavras-chave:** Educação. Estágio Curricular. Gêneros textuais.

### **The teaching of Portuguese language and the importance of textual genres as a tool for the development of reading and writing skills in social practices**

**Abstract:** This work was developed from the experiences of the Curricular Internship II course of the UFRPE / UAG Degree in Pedagogy. In this research we seek to analyze the attributions of the discipline for the initial formation of the pedagogue as well as to elaborate a project on the work with textual genres in the classroom, with the perspective of relating the didactic material used with the reality of the students in order that the students perceived the importance of textual genres for the communication of society and correlate with the practices experienced by them. In order to do so, we present during the work the observations made in the internship field, the stages of intervention and the methodologies used and the successful results of the project.

**Keywords:** Education. Curricular stage. Textual genres.

## Introdução

O presente trabalho refere-se às atividades realizadas no segundo estágio curricular do Curso de Pedagogia da UFRPE/UAG. O estágio foi efetuado em uma escola do município de Garanhuns, está localizada em um bairro periférico e atende crianças nos turnos da manhã e da tarde.

O referido estágio foi realizado em oito dias divididos em: um dia para entrega do encaminhamento da secretaria de educação, três dias de observação e entrevista com a coordenadora e professora e três dias de intervenção, em uma turma de 5º ano do ensino fundamental anos iniciais.

O tema adotado para a intervenção foi Gêneros Textuais, tendo como título: O ensino de língua portuguesa e a importância dos gêneros textuais como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades de leitura e produção de textos em práticas sociais.

Seguindo a concepção de que os gêneros textuais fazem parte de todo o processo de comunicação, torna-se fundamental o trabalho de gêneros textuais em sala de aula. É o que defende Marcushi (2003, p.35): “o trabalho com gêneros textuais é uma extraordinária oportunidade de lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos do dia-a-dia.” É imprescindível que os alunos compreendam que os textos são produzidos cotidianamente à medida que nos comunicamos em ambas as formas: escrita e oral. Muitas vezes os professores utilizam textos como “pretexto” apenas para estudar a gramática, conseqüentemente os alunos não assimilam que toda prática social se dá através de gêneros textuais. Para que os alunos compreendam o que são gêneros textuais e seus respectivos usos é crucial que os gêneros utilizados estejam relacionados ao cotidiano dos alunos. Portanto, consideramos que, a escola precisa garantir a exploração da diversidade de gêneros textuais, pois cada gênero pode proporcionar diferentes estratégias de leitura e, logo, diferentes aprendizagens. Nessa perspectiva surgiu a seguinte questão: Como trabalhar gêneros textuais na sala de aula de modo a fazer com que os alunos reflitam a importância da leitura, compreensão e produção textual em uma turma de 5º ano do ensino fundamental?

Com vistas a responder tal questão esse trabalho de intervenção teve como objetivo geral: Elaborar e desenvolver práticas pedagógicas utilizando gêneros textuais em situações relacionadas ao cotidiano dos alunos numa turma de 5º ano do ensino fundamental. Para concretizá-lo elencamos quatro objetivos específicos que foram:

- Discutir a definição de gênero textual, formas composicionais e recursos estilísticos característicos dos gêneros trabalhados (Notícia, lista de compras e anúncio) e seus usos;
- Desenvolver atividades pedagógicas de produção textual que estimule o aprimoramento da capacidade de leitura, interpretação e produção dos gêneros textuais notícia, anúncio e lista de compras;
- Realizar atividades interdisciplinares, envolvendo as disciplinas de língua portuguesa, matemática e arte;

O trabalho está organizado em sete partes (introdução, caracterização dos sujeitos, referencial teórico, metodologia, análise dos resultados, considerações finais e referências). As observações foram realizadas na sala de aula nos respectivos dias 18/10/2017, 25/10/2017, 01/11/2017 e a intervenção foi aplicada em três manhãs de aula, nos dias 29/11/2017, 06/12/2017, 13/12/2017.

### **Sujeitos participantes: caracterização da turma e do espaço observado**

A turma em que foi realizada esta pesquisa foi a do 5º ano do ensino fundamental I, é composta por trinta e quatro alunos, com faixa etária entre dez e dezessete anos, dois alunos com laudo e dez alunos que não tem o domínio da leitura.

A sala é grande, porém como há muitos alunos torna-se um espaço pequeno, as cadeiras são de acordo com o tamanho das crianças. As cadeiras são organizadas em seis fileiras. A iluminação da sala é escura. Há ventiladores na sala, mas faz muito barulho e atrapalham as aulas. Não há trabalhos expostos. Há cartazes com as letras do alfabeto e logomarcas com as respectivas letras iniciais e há um cartaz com o nome “Cantinho da

Leitura”, o qual não tem utilidade, pois não há livros, nem atividades com contação de histórias.

Diante da caracterização da turma, a partir destes dados, podemos evidenciar quão heterogênea é esta turma, o que nos ocasionou um grande desafio para efetivação do projeto. No decorrer do trabalho apresentamos quais as metodologias utilizadas para alcançar os objetivos elencados no início.

### **Gêneros textuais: atividades realizadas em uma turma de ensino fundamental**

Trabalhar diversidade textual em sala de aula é um grande desafio, tendo em vista que se deve propor reflexões e atividades com ênfase não só nas funções sintáticas, mas também no reconhecimento da função da língua, que é a comunicação. Reconhecemos a importância da mediação do professor frente aos recursos léxico-gramaticais que compõem os textos, no entanto, ressaltamos a insuficiência que a apropriação destes têm para uma autêntica interação verbal entre os alunos e o texto se não forem acompanhadas da compreensão das demais dimensões textuais. Daí a importância de dar clareza ao aluno em relação a dimensão social dos textos que serão trabalhados em sala. Atentando aspectos como quais as expectativas, intencionalidades do autor para construir determinada produção textual, ou seja, as funções comunicativas de modo a tornar possível a compreensão do sentido global do texto.

Antunes (2009, p.88) nos mostra como trazer para o ensino de línguas a perspectiva dessas propriedades do texto ao dizer que:

Pelo cuidado do professor em ensinar o aluno a ultrapassar a matéria linguística do texto e a ter em conta os interlocutores envolvidos – quem fala, quem escreve e para quem. Isto é, o texto precisa ser visto como uma intervenção histórica de determinado sujeito para outro ou para outros. Atribuir uma autoria ao texto e identificar seu destino são medidas úteis para que se obtenha o sucesso desejado.

Dessa forma, o professor contribuirá para que o aluno torne-se capaz de ler, interpretar e produzir textos para funcionar sociocomunicativamente de modo a contemplar o texto tanto a nível micro como macroestrutural.

Embasados nas ideias de Bakhtin (1997) e Bronckart (1999, apud MARCUSCHI, 2003) quando dizem que “é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto”, entendemos que, a todo tempo estamos manuseando e construindo textos, nossas atividades cotidianas são permeadas por eles e as pessoas são dotadas de habilidades de comunicação, logo também, de produção de textos na forma própria de cada grupo social. A partir dessa visão, o texto é tomado de forma diferente pelo professor, gerando implicações para o ensino que, passa a atender não só para fatores linguísticos, mas também, fatores sociais e culturais relacionados ao contexto de produção de textos a partir dos gêneros.

Isso contribui para que os alunos percebam que os gêneros são constituídos da necessidade de comunicação das pessoas e que suas construções e alterações se dão de acordo com as necessidades e demandas das sociedades ao longo dos tempos. Essa visão ajuda para analisar as condições de produção dos diferentes gêneros.

Segundo Antunes (2009), aderir a visão sociolinguística traz implicações para o ensino e um novo paradigma que amplia a função da escola que passa a ser a de explicar os fenômenos que definem o funcionamento interativo da linguagem, e refletir sobre seus usos, seus efeitos e as estratégias que as pessoas usam para interagir verbalmente.

Diante de tal afirmação, reconhecemos como Brandão (2005) que, é tarefa do professor propor a leitura de textos interessantes, que tenham significado para o seu grupo de alunos, assim como proporcionar um bom trabalho de exploração e compreensão desses textos.

Assim sendo, iluminadas pelos avanços teóricos na área da linguística e de modo a cumprir nosso papel enquanto docentes comprometidas com a formação de leitores e produtores de textos atuantes e capazes de fazer uso das habilidades da leitura e escrita em situações reais de uso das mesmas, planejamos e desenvolvemos essa intervenção que está descrita na próxima sessão.

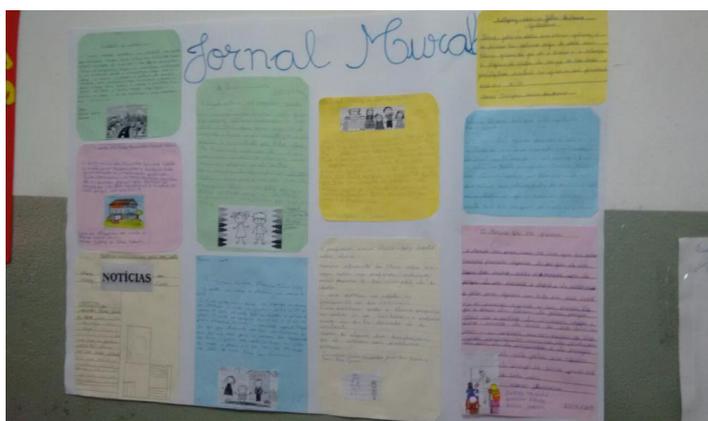
## Estratégias metodológicas

A primeira intervenção foi realizada no dia 29 de novembro de 2017. A regência aconteceu de 7:30hrs às 10hrs. Trabalhamos nesta aula com o gênero textual notícia. Iniciamos a aula distribuindo uma notícia para cada aluno e começamos a conversar com eles sobre este gênero, buscando a interação de toda a turma e estimulando os conhecimentos prévios de cada um. Algumas das perguntas feitas foram: “Qual o tipo de veículo circula esse texto? Qual a função? Assistem ao noticiário? Leem revistas?” Dentre outras perguntas sobre o gênero notícia.

Após a conversa mostramos no quadro branco e apresentamos oralmente as principais características deste gênero, sua funcionalidade e a estrutura. Mostramos para os alunos alguns fatos para eles analisarem se eram relevantes ou não para tornarem notícias. Também refletimos sobre a importância do gênero no contexto social.

Para desenvolver a escrita por meio do gênero textual estudado, dividimos a turma em grupos de 3 e 4 pessoas para realizar uma atividade de produção textual. A atividade era para os alunos criar e escrever uma notícia sobre o meio que estão inseridos, ou seja, escola, família, comunidade, etc. Para finalizar a aula socializamos algumas notícias e produzimos em conjunto um Jornal Mural da sala.

**Figura 1:** Fotografia. Jornal mural realizado pela turma na primeira etapa do projeto.



**Fonte:** Arquivo nosso.

A segunda intervenção foi efetivada no dia 06 de dezembro de 2017. Nos horários de 7:30hrs às 10hrs. Nesta aula apresentamos o gênero textual lista de compras e também discutimos um pouco sobre o sistema monetário vigente no país. Para iniciar a aula não falamos qual seria o gênero a ser estudado, pedimos para que eles adivinhassem com a seguinte pergunta: “O que é preciso para fazer compras?”. As respostas foram várias, dentre eles: “dinheiro, cartão de crédito, lista de compras”, etc.

Ao acertarem qual seria o gênero a ser trabalhado naquele dia, fizemos um levantamento dos conhecimentos prévios sobre o gênero lista de compras, fazendo perguntas se os alunos fazem compras com os pais, o que levam para o local (supermercado, feira, livraria, etc.), como acontece, entre outras. Em seguida apresentamos para os alunos a finalidade e as características principais do gênero em questão.

A atividade de produção textual foi a seguinte: Distribuimos entre grupos, de três e quatro alunos, dinheiro em papel e anúncios de produtos com seus respectivos valores para que realizassem a produção textual de uma lista de compras a partir do valor em dinheiro que tivessem. Nesta atividade, os alunos desenvolveram cálculos para a soma e divisão dos valores dos produtos, fizeram a comparação de um produto e outro, pois tinham produtos iguais e de marca e valores diferentes.

**Figura 2:** Fotografia. Segunda etapa do projeto, construção da lista de compras.

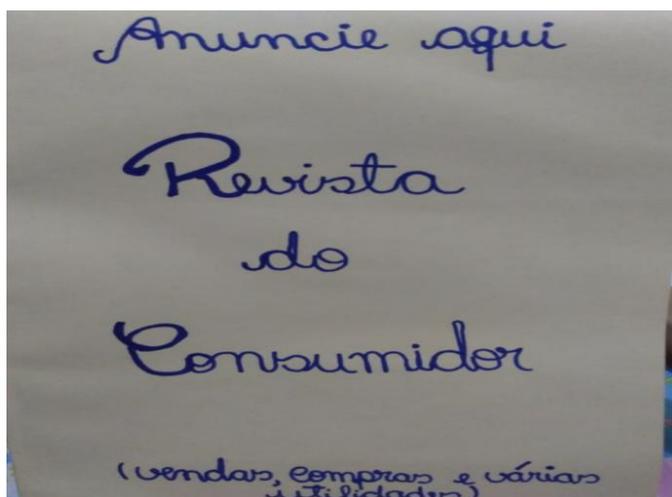


**Fonte:** Arquivo nosso.

A última etapa do projeto foi realizada no dia 13 de dezembro de 2017, de 7:30hrs às 10hrs. Nesta regência trabalhos com o gênero textual anúncio. Iniciamos a aula distribuindo dois anúncios para cada aluno e fazendo o levantamento dos conhecimentos prévios sobre o gênero, fazendo as seguintes perguntas: “Quem sabe qual é esse tipo de gênero? Onde encontramos anúncios? Qual a sua finalidade? Vocês assistem propagandas? Leem revistas e jornais? Quais as estratégias que os anúncios utilizam para apresentar o produto ao consumidor? Alguém já comprou algum produto só porque viu o anúncio dele na TV? Temos que comprar tudo que se anuncia? Por quê?” dentre outras. Quando os alunos respondiam as perguntas, nós completávamos. Em seguida, mostramos aos alunos a parte estrutural do anúncio e sua importância no meio social. Também apresentamos os diferentes tipos de anúncios.

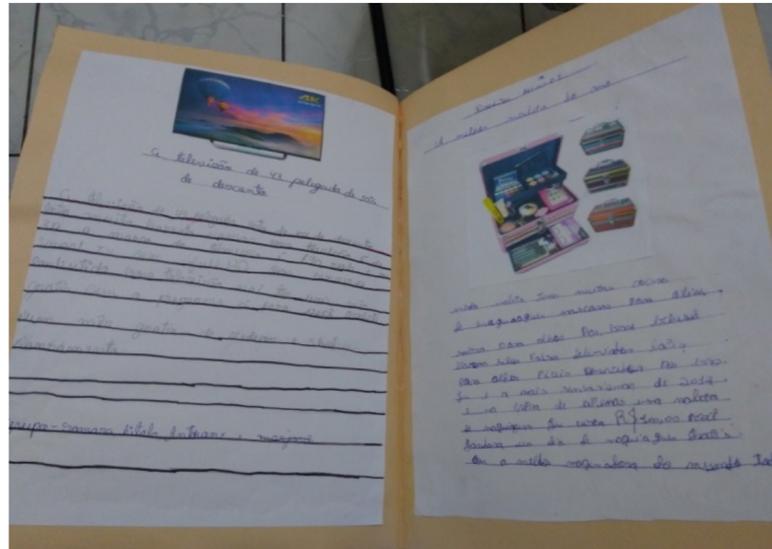
No mesmo dia realizamos a culminância do projeto. Para isso, dividimos a sala em trios e quartetos para que fizessem um anúncio de determinado produto. Levamos para eles imagens de diferentes produtos para que escolhessem ao seu critério, dentre elas, imagens de celular, TV, maquiagem, alimento, vestuário, dentre outras. Após terminarem reunimos todos os anúncios para produzir uma revista da turma.

**Figura 3:** Fotografia. Produção da última etapa do projeto, revista de anúncios elaborada pelos alunos.



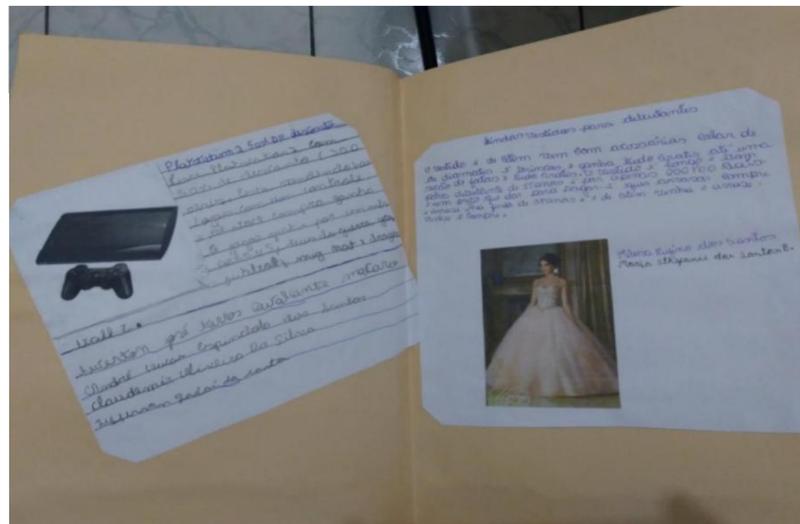
**Fonte:** Arquivo nosso.

**Figura 4:** Fotografia. Anúncio feito pelos alunos sobre venda de TV e Maquiagem.



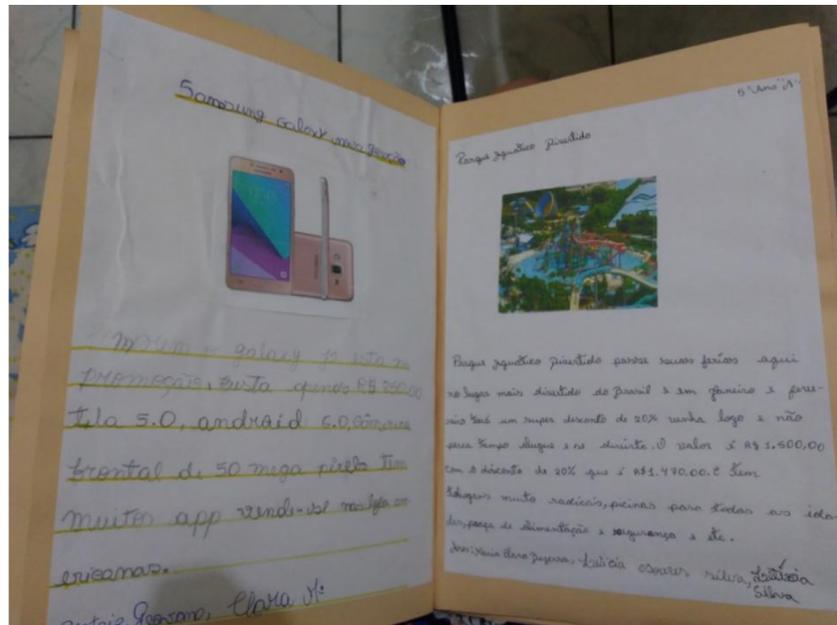
Fonte: Arquivo nosso.

**Figura 5:** Fotografia. Anúncio feito pelos alunos sobre venda videogame e aluguel de vestidos.



Fonte: Arquivo nosso.

**Figura 6:** Fotografia. Anúncios feitos pelos alunos sobre venda de celulares e aluguéis de parques aquáticos.



**Fonte:** Arquivo nosso.

## Análise dos resultados

O presente projeto nos possibilitou vivenciar o estudo de três tipos de gêneros em sala de aula, sendo necessário que, fizéssemos um estudo mais aprofundado para obter o conhecimento necessário e repassar para os alunos, bem como o planejamento das atividades e sua avaliação. Notamos que a primeira intervenção foi concluída com êxito. Os alunos tiveram facilidade de responder aos questionamentos referentes aos elementos linguísticos e discursivos que compõem o gênero textual notícia. Demonstraram motivação em participar das atividades em grupo, o que nos permitiu perceber que a interação nesse nível de ensino é desenvolvida com maior aceitação. No entanto, nos deparamos com um grau de ingenuidade acerca dos elementos macrosociais que se relacionam com o gênero, quando questionados acerca das decisões para saber a veracidade de uma notícia e salientamos a necessidade de mais momentos de aula que reflitam sobre as questões sociais e como elas condicionam a forma de organização dos gêneros textuais.

Na segunda regência percebemos que, a atividade proposta se constituiu de forma dinâmica e prazerosa à medida que, os alunos perceberam a presença do gênero em situações reais que fazem parte de sua vida, afinal lista de compras é um dos gêneros que quase todas as pessoas que dominam o sistema de escrita alfabética utilizam. Sendo assim, aprender sobre os benefícios que esse gênero traz para nossas vidas fez com que os alunos construíssem sentido para a aprendizagem. Além das aprendizagens referentes à área de Língua Portuguesa, também refletimos sobre o sistema monetário vigente no Brasil, com o objetivo de desenvolver atitudes de responsabilidade em relação à economia e ao dinheiro conforme comparamos os preços dos produtos em relação as gramas e marcas. Foi possível refletir ainda sobre as reais necessidades que eles têm, à medida que mostramos como o marketing dos produtos induz as pessoas a uma falsa realização gerada pelo capitalismo.

Analisamos a terceira intervenção como uma produção textual reflexiva e estimuladora da criatividade e da autonomia à medida que os alunos construíram os anúncios sobre os produtos que eles escolheram. Pensamos junto com eles em todo o contexto de produção, de início falamos aos alunos que seriam anúncios para uma revista e esta seria oferecida aos alunos da faculdade e, portanto, eles se sentiram motivados a construir bem seus anúncios, divulgando o melhor possível seus produtos e ofertas, pois seria escolhido o melhor anúncio pelos alunos da faculdade para comprarem. Com isso, eles não escreveram “para as professoras” e mais uma vez atribuíam sentido a essa escrita.

## **Considerações finais**

Nosso objetivo durante todo o período em campo da disciplina de Estágio II foi pensar e desenvolver uma proposta de trabalho com a linguagem inserida num paradigma sociointeracionista que toma os gêneros textuais não como meras estruturas formais, mas os compreende como parte da atividade humana e, portanto, organizados em função dos objetivos comunicativos que ajudam a cumprir-nos diversos contextos de interação social.

Ao longo do desenvolvimento do projeto alcançamos nossos objetivos de levar os alunos do 5º ano a compreensão e produção dos gêneros notícia, lista de compras e anúncios.

Gêneros estes escolhidos por estarem constantemente presentes no cotidiano dos estudantes, o que permitiu perceber a presença e importância dos gêneros na escola, e fora dela com seu funcionamento nas práticas sociais.

Desse modo, confirmamos nossas hipóteses iniciais de pesquisa sobre a importância de se trabalhar com gêneros textuais na sala de aula como uma ferramenta para os alunos ampliarem suas práticas de letramento que se configura não só como competência a ser desenvolvida na escola, mas como direito do cidadão para garantia de sua inserção nas atividades sociais do mundo do trabalho e da vida contemporânea.

Enfrentamos alguns desafios durante o projeto, que foram o curto tempo para efetivar as atividades nas aulas, a grande quantidade de alunos com diferentes faixas etárias, poucos dias para realizar o projeto, tendo em vista a grande demanda de conhecimento que os alunos precisavam, mas com paciência, força de vontade e planejamento conseguimos obter resultados significativos com o projeto, através do avanço na aprendizagem dos alunos diante da temática trabalhada.

A disciplina de estágio foi de grande valia para nosso conhecimento profissional, tanto nas aulas teóricas, utilizando textos que embasaram nosso projeto, como nas aulas práticas realizadas na escola, em que a partir das observações, conversas e levantamento de dados nos proporcionaram um conhecimento mais aprofundado sobre o ambiente escolar, suas realidades e desafios. A produção do projeto nos levou a obter conhecimentos mais específicos sobre a temática utilizada, bem como nos proporcionou um amadurecimento no olhar da sala de aula como um todo, para diagnosticar uma problemática e elaborar atividades que houvesse a participação dos alunos e que fosse de grande significado para a aprendizagem dos mesmos.

## Referências

ALMEIDA, E. N. **O brincar e a organização dos cantos temáticos na educação infantil na perspectiva sócio-histórico**. 2011. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: Acesso em: 12 set. 2017.

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: Outra escola é possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester (org.) **Leitura e produção de textos na alfabetização.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de Linguagens, texto e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo.** Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MENDONÇA, M. **Diversidade textual os gêneros na sala de aula.** 1. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2007.

MENDONÇA, M. **Análise lingüística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto.** In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia. (orgs.) **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.